

A PERCEPÇÃO DO MÉDICO PEDIATRA EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Wanêssa Silva Pereira Thomaz de Godoy¹, e-mail: wanessa111@hotmail.com;
Camila Honorato Albuquerque Torres¹, e-mail: honorato@ualberta.ca;
Kerolayne Tavares Bezerra Mota¹, e-mail: kerolaynnet@gmail.com;
Pablo Anselmo Suisso Chagas¹, e-mail: pabloanselmo@gmail.com;
João Lourival de Souza Júnior¹ (Orientador), e-mail:
joalourivalutip@hotmail.com;
Cesário da Silva Souza¹ (Orientador), e-mail: cesario.filho@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina, Maceió Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO: Introdução: Promover qualidade de vida e minimizar o sofrimento que cerca o processo evolutivo diante de doenças que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce e tratamento da dor e demais sintomas, são algumas das funções que norteiam os cuidados paliativo. São a assistência promovida por equipe multidisciplinar, com o objetivo de melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares. Nesse contexto, o cuidado paliativo infantil (CPI) segue alguns princípios, como o cuidado focado na criança e a orientação à toda a família. Assim, o médico pediatra é um instrumento indispensável e fundamental para o sucesso desse cuidado e a sua percepção sobre o assunto assume enorme importância. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre as percepções dos médicos pediatras em relação aos cuidados paliativos. **Metodologia:** estudo do tipo revisão de literatura, construído por consulta na plataforma Scielo e Pubmed com informações coletadas em artigos científicos publicados em inglês, português e/ou espanhol entre os anos de 2015 a 2019. **Resultados:** no período descrito, apenas dois artigos avaliaram as percepções de médicos pediatras acerca de cuidados paliativos. O primeiro foi um estudo brasileiro que avaliou a espiritualidade nos cuidados pediátricos em 116 médicos, dos quais 90 eram residentes e 26 especialistas em pediatria. Nesta população, 91% relataram despreparo para lidar com o processo de morte de seus pacientes. Já o segundo foi um estudo coreano que avaliou as percepções de 141 pediatras sobre cuidados paliativos, que reportaram baixos níveis de confiança em aplicar CPI e descreveram que o reconhecimento do processo de morte pela família como o principal obstáculo para a implementação do CPI. Além disso, os oncopediatras mostraram maior confiança na tomada de decisões e em habilidades de comunicação com a família quando comparados aos não oncologistas. **Conclusão:** a escassez de literatura sobre as percepções de profissionais pediatras em relação ao CPI

revela a necessidade de pesquisas sobre o tema, além de discussões com os especialistas em seu período de formação para aumentar a confiança na aplicação do CPI.

Palavras-chave: cuidado paliativo infantil, pediatra, percepções.

ABSTRACT: Introduction: The promotion of quality of life and minimization of the suffering that surrounds the evolutionary process in the face of life-threatening diseases, through prevention and damage to suffering, early detection and treatment of pain and other symptoms, some of the functions that guide palliative care. . It is an assistance promoted by a multidisciplinary team, aiming to improve the quality of life of patients and their families. In this context, pediatric palliative care (PPC) follows some principles, such as child-focused care and guidance to the whole family. Thus, the pediatrician is an indispensable and fundamental instrument for the success of this care and his perception on the subject is of enormous importance. **Objectives:** To conduct a literature review on the perceptions of pediatricians regarding palliative care. **Methodology:** literature review study performed in the Scielo and Pubmed databases, which collected scientific articles, published in English, Portuguese and / or Spanish from 2015 to 2019. **Results:** the researchers found only two articles that evaluated pediatricians' perceptions of pediatric palliative care. The first one was a Brazilian study that evaluated PPC spirituality in 116 physicians, of which 90 were residents and 26 were pediatric specialists. In this population, 91% reported unpreparedness to deal with their patients' death process. The second one was a Korean study that assessed the perceptions of 141 pediatricians regarding palliative care, which reported low levels of confidence in applying PPC and described the recognition of the death process by the family as the main obstacle to the implementation of PPC. In addition, pediatric oncologists showed greater confidence in decision making and family communication skills when compared to non-oncologists. **Conclusion:** the scarcity of literature on the perceptions of pediatric professionals regarding PPC reveals the need for research on the subject, as well as discussions with specialists in their formative period to increase confidence in the application of PPC.

Keywords: child palliative care, pediatrician, perceptions.

Referências/references: Naufela LZ, Máira Terra Cunha Di Sarnoa MTC, Alvesa MAJ. **O physicians' knowledge about patients' religious beliefs in pediatric care.** Rev. paul. pediatr. ahead of print Epub June 19, 2019; Yu J, et al. **Perceptions of Pediatric Palliative Care among Physicians Who Care for Pediatric Patients in South Korea.** J Palliat Med. 2019 Oct 3; Iglesias SBO, et al. **Cuidados Paliativos Pediátricos: O que são e qual sua importância? Cuidando da criança em todos os momentos.** Departamento Científico de Medicina da Dor e Cuidados Paliativos. Sociedade Brasileira de Pediatria, fev 2017; Maria TMV, Joaquim ACM, Benigna MO.. Rev. bioét. (Impr.). 2013; 21 (3): 486-93.